

147

OCORRÊNCIA DE CIGARRINHA DO GÊNERO MAHANARVA (DISTANT) (HEMIPTERA: CERCOPIDAE) OCASIONANDO SEVERO DANO EM PASTAGEM DE BRACHIARIA BRIZANTHA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.* VALÉRIO, J.R.¹; CHERMOUTH, K. da S.^{1***}; PISTORI, M.G.B.^{1***}; OLIVEIRA, M.C.M.^{1,2,1} Embrapa Gado de Corte, Laboratório de Entomologia de Plantas Forrageiras Tropicais, CP 154, CEP 79002-970, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: jraul@cnpgc.embrapa.br. ²AGRAER/MS, Campo Grande, MS, Brasil. Occurrence of spittlebugs of the genus *Mahanarva* (Distant) (Hemiptera: Cercopidae) severely damaging *Brachiaria brizantha* pastures in the State of Mato Grosso do Sul, Brazil.

São várias as espécies de cigarrinhas consideradas pragas-chave em gramíneas forrageiras no Brasil. Algumas das cigarrinhas típicas de pastagens incluem *Notozulia entreriana* (Berg), *Deois flavopicta* (Stal), *Deois incompleta* (Walker), *Deoisschach* (Fabricius) e *Aeneolamia selecta selecta* (Walker), entre outras. Espécies de cigarrinhas do gênero *Mahanarva* (Distant), como *M. fimbriolata* (Stal), *M. posticata* (Stal) e *M. rubicunda* (Walker), que, por vezes, são encontradas em gramíneas forrageiras, não são típicas de pastagens. Nesse trabalho, registra-se pela primeira vez para o Estado de Mato Grosso do Sul, a ocorrência de espécie (ainda por ser identificada) pertencente ao gênero *Mahanarva* ocorrendo de forma generalizada, ocasionando danos severos em pastagem. Tal constatação se deu em área de *Brachiaria brizantha* cv. MG4, no Município de Japorã em março de 2008. Trata-se de área de pastagem que havia permanecido vedada, gerando assim microclima especialmente favorável às cigarrinhas desse gênero. O quadro de fitotoxemia verificado na área era intenso, indicando a ocorrência de altos níveis populacionais. Por conta de seu maior tamanho, em relação às cigarrinhas típicas de pastagens, as espécies desse gênero, quando em altas populações, causam danos severos em gramíneas como, por exemplo, do gênero *Brachiaria*. Por ocasião da visita de diagnóstico, quando a pastagem apresentava-se totalmente seca, os níveis de infestação, no entanto, já não eram tão altos (30 massas de espuma/metro quadrado e 10,4 adultos por 10 redadas). Cumpre registrar que a cultivar *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, que foi lançada pela Embrapa em 1984 e que tem contribuído sobremaneira para a redução dos danos causados pelas cigarrinhas em várias regiões da América Tropical, há alguns anos, tem sofrido danos por cigarrinha do gênero *Mahanarva*. Tal fato, entretanto, tem sido constatado, até então, apenas no norte do país. O importante desse registro é que, aparentemente, trata-se da mesma espécie, sugerindo ampliação nos limites de sua ocorrência. Em ambos os casos, as cigarrinhas apresentam vários padrões de coloração alar, variando desde o vermelho vivo até coloração escura quase negra, com padrões intermediários com cabeça e pronoto escuros e tégminas vermelhas. A diversificação das pastagens com a utilização de capins resistentes às cigarrinhas tem sido preconizada como alternativa de controle. Historicamente, gramíneas forrageiras têm sido avaliadas quanto à resistência às cigarrinhas na Embrapa Gado de Corte, em especial envolvendo aquelas típicas de pastagens. Fatos como esse determinam a necessidade de ajustes no programa de seleção de gramíneas resistentes, ampliando o número de espécies de cigarrinhas a serem incluídas, adquirindo um enfoque envolvendo múltiplas espécies. Cigarrinhas do gênero *Mahanarva* têm sido tradicionalmente associadas a gramíneas de grande porte, como cana-de-açúcar, cultura que, aliás, tem experimentado extraordinário crescimento na região em questão.

*EMBRAPA - FUNDECT/MS - UNIPASTO; **Bolsista CNPq-ATS.***Mestranda Universidade Católica Dom Bosco.

148

INCIDÊNCIA DE BICHO-MINEIRO EM CULTIVARES E POPULAÇÕES DE CAFEIROS. PAULO, E.M. & MONTES, S.M.N.M. Pólo Apta da Alta Sorocabana, CP 298, CEP 19015-970, Presidente Prudente, SP, Brasil. E-mail: soniamontes@apta.sp.gov.br Incidence of leafminer on cultivars and populations of coffee.

O bicho-mineiro é inseto monófago exclusivo do cafeeiro e originário do continente africano. A praga utiliza as células do parênquima paliçádico das folhas, abrindo galerias e causando danos consideráveis nas cultivares tradicionais de *Coffea arabica* L. com prejuízos à produção de café. As modificações no sistema de cultivo da lavoura cafeeira com o uso de espaçamentos mais largos, necessárias para o controle químico e mecanizado da ferrugem, são mencionadas como a principal causa do aumento da população na cultura. O presente estudo avaliou a incidência do bicho mineiro em 4 cultivares de cafeeiro, sob diferentes populações de plantas de café na região de Adamantina, SP. O experimento foi desenvolvido no Pólo Regional da Alta Paulista/APTA, no Município de Adamantina, SP. As observações da ocorrência de minas de *Perileucoptera coffeella* (Lepidoptera- Lyonetiidae) foram realizadas em plantas das cultivares Catuaí Amarelo (IAC 47) e Obatã (IAC 1669-20), de porte baixo, e Acaíá (IAC 474-19) e o híbrido Icatu Amarelo (IAC 2944), de porte alto com idade aproximada de cinco anos, plantadas nas populações de 2.500, 5.000, 7.519 e 10.000 plantas por hectare, com 1 m entre os cafeeiros nas linhas de plantio e respectivamente 4, 2, 1,33 e 1 m nas entrelinhas. Estudou-se um tratamento adicional com a população de 2.500 plantas por hectare estabelecida em 1.250 covas por hectare com duas mudas por cova. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com parcelas subdivididas e 3 repetições, onde os fatores população e cultivar de cafeeiro constituíram respectivamente as parcelas e as subparcelas. Contou-se o número de lesões e o número de folhas atacadas pelo bicho-mineiro em 100 folhas coletadas ao acaso na área útil das parcelas. Os dados foram submetidos à análise de variância, aplicando-se o teste F para a verificação de diferenças significativas entre as densidades de plantio, as cultivares e entre os tratamentos com 2.500 plantas por hectare. Nas variáveis com F significativo, aplicou-se o teste de Tukey para a comparação das médias das cultivares e realizou-se o estudo de regressão para as densidades de plantio. A Obatã diferiu significativamente das demais cultivares encontrando-se nela os menores números de folhas com lesões e de lesões causadas pelo bicho mineiro em 100 folhas de cafeeiros. As populações diferiram significativamente quanto a infestação do inseto, observando-se que o número de folhas lesionadas e o número de lesões em 100 folhas de cafeeiro diminuiu linear e significativamente com o aumento da população de plantas. A infestação do bicho mineiro não diminuiu ($P > 0,05$) com o plantio de duas mudas por cova em relação ao plantio de uma muda por cova na população de 2.500 plantas por hectare.